

IMPRESSO

21 de dezembro 2010
Número 244



Filiado à

CUT
FNITST-CNTT

Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso- Filiado à CUT - FNITST
Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br



Nada É Impossível De Mudar

Desconfiai do mais trivial ,
na aparência singelo.
E examinai, sobretudo,
o que parece habitual.
Suplicamos
expressamente:
não aceiteis o que é de
hábito como coisa
natural,
pois em tempo de
desordem sangrenta,
de confusão
organizada, de
arbitrariedade
consciente,
de humanidade
desumanizada,
nada deve parecer
natural nada deve
parecer impossível de
mudar. B. Brecht

BOAS FESTAS

Fala, Roque



Em 15 de dezembro o Congresso Nacional aplicou um aumento de 61,8% nos salários de deputados, senadores, ministros, vice-presidente e presidente da República.

Os salários de 16 mil reais saltaram para 27 mil reais por mês, enquanto o salário mínimo atual é de R\$ 510,00. Um deputado ou um senador, ganha mais do que 50 pais de família que recebem o salário mínimo.

Isto sem falar no efeito cascata que ocorrerá pelo país a fora, na medida em que este reajuste desproporcional se refletirá nos salários de deputados estaduais e vereadores.

A maioria esmagadora de deputados e senadores, mais uma vez, deram prova concreta de que não se encontram em seus postos para defender os anseios do povo trabalhador e da juventude, mas os seus próprios e daqueles que os financiam. Enfim, são defensores da continuidade do estado de coisas que aí se encontra.

Quando apresentei minha candidatura à presidência da Câmara de Vereadores de Bauru, tive a oportunidade de afirmar que a Câmara não deve conceder aumento de salários para vereadores na mesma proporção concedida aos deputados federais, e que a população deve ficar atenta às negociações que ocorrem dentro do parlamento.

Fatos lamentáveis como estes acontecem porque a perspectiva do socialismo não faz mais parte do futuro dessa gente. Para eles é 'mais capitalismo e mais felicidade', enquanto para nós, somente o socialismo poderá salvar o mundo e a humanidade da barbárie, que já apresenta seus inquestionáveis sinais, como os milhares de usuários de crack existentes no Brasil.

Roque Ferreira- Ferroviário e Vereador do PT

Campanha Salarial 2011

Todas já sabem que 01 de janeiro é a data base dos ferroviários da Novoeste e em 10 de dezembro de 2010, houve a primeira reunião entre o Sindicato e a direção da ALL- Malha Oeste visando o acordo coletivo 2011.

Nesta primeira reunião foram acordadas diversas cláusulas sociais, e estas em sua maioria já fazem parte do atual acordo. Praticamente 70% das cláusulas do acordo em vigor serão renovadas.

A empresa como sempre, tenta enfiar no conjunto das cláusulas propostas que visam desregular e reduzir os direitos dos ferroviários.

Novamente a empresa propõe o famigerado Banco de Horas, mesmo sabendo que nosso sindicato jamais aceitará esse furto aos trabalhadores.

Tenta ainda, garantir através da assinatura do Acordo Coletivo, implantar aquilo que a lei proíbe, ou seja, que rediscuta a terceirização das atividades tipicamente ferroviárias,



quando já perdeu ação neste sentido em último grau.

Quer ainda, que o sindicato concorde com o turno de revezamento para os maquinistas, que hoje, a direção da empresa já

tentou isso o ano passado, mas, os maquinistas, sabendo o que de fato está por traz dessa proposta, rejeitaram a mesma em assembléia.

Enfim, a empresa finge que dá uma coisa, quando propõe renovar as cláusulas sociais e ao mesmo tempo tenta impor um duro golpe aos trabalhadores, desregular e rebaixando seus direitos.

A empresa propôs também o reajuste em 0,50 cinquenta centavos no valor facial do tíquete.

Foi agendada reunião de negociações para o dia 13 de janeiro, em Bauru.

Troféu ALL, a quem interessa?



Desde que assumiu o controle da Ferrovia Novoeste a ALL tem sistematicamente atuado para dividir os trabalhadores, rompendo com o sentido de união e classe que devemos ter. O campeonato de metas é um grande exemplo disso. A fim de ganhar uns pontos e um dinheiro a mais

para diminuir as dificuldades impostas pelos baixos salários, os ferroviários se empenham em fazer pontos para sua equipe, e quando ocorre um defeito, um acidente é um "deus nos acuda". Os supervisores da ALL para tirarem

o seu e o da sua equipe da reta, jogam a culpa nos ferroviários das empresas terceirizadas, que estão sendo demitidos em função desta disputa absurda. Os ferroviários das terceirizadas não disputam o "prêmio" mas, estão sendo responsabilizados e demitidos pelas falhas que ocorrem. As maiores vítimas deste joguinho são os funcionários indiretos que trabalham na via permanente, mecânica diesel e mecânica de vagões. Os supervisores da ALL ganham prêmios, os indiretos ganham o pé na bunda.

Precisamos compreender que o verdadeiro campeonato a ser disputado é contra as péssimas condições de trabalho, contra o arrocho salarial e contra os abusos que estão sendo cometidos diariamente.

Dilma presidente! Vencemos uma batalha, mas a luta continua!

Comandado por Guido Mantega, o novo governo se apresenta como um 'governo de austeridade'. A palavra de ordem é corte de gastos e de investimentos, mesmo que ainda se confundam um pouco com a mudança de momento e das tarefas governamentais.

Mantega reafirmou o que já havia anunciado no jornal Valor Econômico: "O corte de despesas afetará os investimentos públicos. Os projetos que ainda não saíram do papel podem ser postergados um pouco". Mais adiante ele comunica que o Tesouro não vai mais financiar tão fartamente o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ou seja, o dinheiro está ficando curto e o crédito vai ficar mais caro.

Mantega é ainda mais claro quando anuncia congelamento salarial para os servidores públicos e aposentados, além de arrocho no salário mínimo (o governo enviou projeto para o Congresso propondo R\$ 538,50 para 2011 e fala em chegar a R\$ 560,00). Hoje, o salário mínimo constitucional calculado pelo DIEESE é de R\$ 2.132,00. Esta é a equipe econômica para a operação de corte na carne operária.

Dilma já declarou durante a campanha eleitoral que pretende "desonerar a folha de pagamento" das empresas, o que até morto



sabe que significa corte de contribuições sociais e salariais patronais, uma Reforma da Previdência se prepara com objetivo de alongar o tempo de trabalho e dificultar as aposentadorias.

Mesmo apoiando o Governo, a CUT, como central operária, deve recusar publicamente o programa proposto por Dilma e sua equipe (ver a Resolução da Executiva Nacional da CUT). Se efetivamente a direção da CUT vai ou não se mover pelo que anuncia é outra questão e não se pode daí esperar muita coisa.

Mas o fato de que estabeleça um contraponto imediato ao que anuncia o governo tem uma enorme importância para o movimento operário e permite aos trabalhadores desenvolver uma ousada política de Frente Única em defesa da Previdência Pública e Solidária, pelo Fim do Fator Previdenciário,

pela Revogação das Reformas da Previdência de FHC e de Lula, em defesa dos direitos, das conquistas e das reivindicações, em especial da jornada de trabalho de 40 horas semanais.

É preciso explicar pacientemente aos trabalhadores e à juventude que a Defesa da Previdência Pública e Solidária, a luta pelo Fim do Fator Previdenciário, pela Revogação das Reformas da Previdência de FHC e de Lula, a defesa dos direitos, das conquistas, das reivindicações e da jornada de trabalho de 40 horas semanais exigirão uma enorme luta onde os trabalhadores só podem realmente contar com suas próprias forças, mobilização e organização.

Por isso é de primeira importância para avançar na luta de nossa classe contra a classe dominante, que o PT se separe dos partidos da classe inimiga rompendo a coalizão com os partidos capitalistas e entre na via da ruptura com o imperialismo.

Só assim se pode iniciar de fato a Reforma Agrária, estatizar o Sistema Financeiro, reestatizar as empresas e serviços públicos privatizados, elevar os salários e garantir Previdência Pública e Solidária, Educação e Saúde públicas, gratuitas e de qualidade para todos. Esse é o caminho para construir um governo socialista dos trabalhadores

Justiça manda ALL arrumar a ferrovia

A Novoeste e a Ferrobán (controladas pela ALL) empresas responsáveis pela manutenção da malha ferroviária na região de Bauru terão 90 dias, para recuperar e adequar a estrutura das vias férreas por elas administradas. A decisão foi proferida em 16/11/2010, pelo juiz federal Roberto Lemos dos Santos Filho, titular da 1.ª Vara Federal em Bauru, em resposta à ação civil pública protocolada pelo Ministério Público Federal (MPF) para cobrar providências das concessionárias.

Em sua decisão, Santos Filho afirma que

o laudo apresentado pelo MPF é "inconteste" quanto à falta de manutenção e o consequente sucateamento da malha, "que expõe ao risco moradores das proximidades, transeuntes e trabalhadores das concessionárias". Por este motivo, determinou uma série de providências às empresas réis, entre elas adequar as juntas dos trilhos que estiverem soltas ou frouxas, solucionar os problemas de drenagem da via, substituir os trilhos desgastados e dormentes inservíveis e instalar sinalização nas passagens em nível após estudos técnicos.

A partir desta constatação, ficou definido que

o governo federal terá a obrigação de fiscalizar com rigor o cumprimento dos contratos de concessão e, caso haja desobediência, deverá suspender sua vigência. A ANTT ficará responsável por verificar as condições de segurança de toda a extensão da ferrovia operada pelas duas concessionárias, enviar relatórios periódicos à Justiça Federal e aplicar as punições previstas em caso de descumprimento das normas. Caso não cumpram os contratos devem ser cancelados.

Aposentados e pensionistas da RFFSA

No pagamento de novembro, que aposentados e pensionistas que possuem a paridade, receberam em novembro de 2010 os seus proventos corrigidos com o índice de 5,26%, relativo à data-base de primeiro de maio de 2010. Os atrasados de maio a novembro de 2010 foram pagos a partir do dia 10 de dezembro.

O governo federal através do Ministério Orçamento e Gestão deu sinal verde para a unificação das tabelas, porém a direção da

VALEC vem criando obstáculos, razão pela qual ainda não foi assinado o acordo e os pagamentos tanto do reajuste quanto dos atrasados foi por decisão adotada por liberalidade do governo e da Valec. Continuaremos com as negociações com o governo federal, e vamos cobrar de maneira firme que a Presidente eleita Dilma cumpra o compromisso assumido pelo governo Lula e unifique a tabela.

INSS - Revisão do Teto

Muitos ferroviários estão procurando o sindicato buscando informações sobre o pedido de revisão de aposentadoria limitado ao teto. Muito contribuíram com o teto e acabaram não recebendo pelo teto.

Foram publicadas várias matérias informando que o INSS faria essa revisão de forma administrativa a todos que tem direito, sem necessidade de ação, inclusive com previsão para pagamento. Porém o ministro da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, disse que a revisão do teto não será concedida de maneira administrativa pelo INSS neste ano porque ainda não foi publicada a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), que, em setembro, reconheceu o direito à revisão.

O pagamento, deverá ficar para o ano que vem, quando o Supremo deverá publicar a decisão. Geralmente, a publicação é feita seis meses após o julgamento. Disse ainda o ministro que ainda não pagou porque ainda não tem a decisão final e nem os cálculos definitivos, que só deverão ser conhecidos quando o STF publicar o acórdão.

Direito atinge somente quem aposentou no teto

O direito à correção atinge somente as pessoas que contribuíram e aposentaram com o valor do teto, ou que, numa revisão do benefício, os cálculos atingiram o teto máximo do INSS. É possível identificar se tem direito a revisão analisando a carta de concessão do benefício, pois todos que contribuíram com o teto ou com o valor acima, consta a observação: **Benefício limitado ao teto.**

Importante também lembrar que os ferroviários que tem direito a paridade não tiveram o benefício limitado ao teto. Na dúvida procure o sindicato.



Ação do Tiquete

Está previsto para abril a continuidade do pagamento da ação do tiquete-alimentação. Conforme amplamente divulgado a prefeitura de Bauru irá efetuar o pagamento relativo a compra da estação em três parcelas anuais. Com a primeira parcela já demos quitação a aproximadamente 1500. substituídos, e utilizamos os critérios também já divulgados, idade, doenças, sócios e viúvas. Os critérios serão mantidos

em todas as etapas, portanto, alguns receberão os valores em 2012.

Independentemente da data que será efetuado o pagamento é fundamental que todos efetuem o cadastro junto ao Sindicato. No site do sindicato contem a relação de todos que integram o processo. Se seu nome está na relação e você ainda não efetuou o cadastro, entre em contato com a gente.

AÇÃO URP

Processo nº 2053/1988



Ação proposta em 1988 finalizada em 29/11/2010, em audiência realizada no

GAEX – Grupo de Apoio à Execução, no Fórum Trabalhista de Bauru/SP. Na audiência foi discutida a aplicação de juros sobre os valores ganhos na ação dos trabalhadores. Estes juros estavam sendo discutidos em um recurso, porém, sem qualquer previsão de julgamento. Outro ponto considerado é o fato do TST – Tribunal Superior do Trabalho já ter dado entendimento em outros processos a favor da União. Ou seja, o julgamento do recurso seria esperado e as chances da União era maior do que as chances dos trabalhadores. A diferença discutida era de 0,5% de juros entre os anos de 2001 e 2007. A audiência teve a participação do Coordenador Administrativo do sindicato, Sr. José Carlos da Silva e também de alguns substituídos, o Sr. Francisco Carlos Futaro, Antonio Manoel de Souza, Newton Aparecido Pereira, Arnaldo Moura e Antonio Pires Mendes. A Justiça do Trabalho elaborou os cálculos e o acordo resultou no valor bruto de R\$ 4.898.083,36 que será pago no prazo de 60 dias após autorização da Justiça. Os 1.453 substituídos beneficiados receberão o pagamento através de RPV – Requisição de Pequeno Valor, espécie de “precatório rápido”. Para que, na realidade, o prazo de pagamento seja cumprido, se faz necessário que cada um dos substituídos seja devidamente qualificado. Ou seja, nome, endereço, CPF e conta corrente. Iremos publicar a partir de 1 de janeiro no site do sindicato a relação dos substituídos que devem entrar em contato conosco.